

## **Avaliação do Condicionamento de Pinos de Fibra de Vidro com Aminopropiltriétoxisilano (APTES): Estudo Piloto**

Alves AC\*, Penelas AG, Costa MF, Vieira RP, Guimarães JGA.

Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Odontologia, Laboratório de Biomateriais Restauradores. Departamento. RJ, Brasil.

**E-mail:** amandacypriano@id.uff.br

### **Resumo**

Este estudo avaliou o tratamento de superfície de pinos de fibra de vidro (PFV) com APTES na resistência de união (RU) à dentina radicular. Os PFV foram cimentados em 12 raízes de dentes bovinos, previamente selecionadas, as quais foram embutidas e distribuídas em 4 grupos experimentais (n3), de acordo com o tratamento de superfície do PFV: G1 metacriloxipropiltriétoxisilano (MPS)/1min G2 H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> 24%/1min + MPS 1min G3 APTES/1min e G4 APTES/5min. Após embutimento das raízes, hibridização das paredes dos condutos e fixação dos PFV com cimento dual, os espécimes foram seccionados em discos de acordo com o terço radicular [cervical (C), médio (M) e apical (A)] e submetidos ao ensaio de push-out, para análise da RU. Os dados colhidos, após verificação da homocedasticidade amostral, foram submetidos à ANOVA de 2 fatores ( $\alpha$ 5%). Tanto para os 2 fatores quanto para a interação, não foram observadas diferenças estatisticamente significantes ( $p > 0,05$ ). Os valores de RU (MPa) foram: Para o tratamento de superfície: G1 (2,45) G2 (3,66) G3 (5,45) G4 (5,00). Para o terço radicular: C (4,37) M (3,80) A (4,26). Concluiu-se que, o tratamento de superfície de PFV com APTE não influenciou os resultados de RU, sendo semelhante aos demais protocolos estudados. As falhas foram predominantemente adesivas na interface entre cimento/dentina.

**Palavras-chave:** Resistência de união. Pinos de Fibra de Vidro. Tratamento de Superfície.

**Apoio:** CNPq / PIBIC.